

CS 2018

Como andam as negociações salariais

Com exceção da AES Tietê Energia e da Elektro as demais empresas data-base em junho seguem com enrolação e desrespeito nesta Campanha Salarial. O momento é de luta!

A Campanha Salarial 2018 nas energéticas com data-base em junho seguem num ritmo lento devido à intransigência e puro desrespeito das direções de algumas empresas para com os trabalhadores.

Tirando a AES Tietê Energia, em que em três rodadas negociou com o Sinergia Campinas um Acordo que já foi aprovado pelos trabalhadores e, a Elektro, que na rodada da última quinta-feira (05), depois de idas e vindas, apresentou uma proposta final com avanços e que será

deliberada pela categoria, as demais empresas só enrolaram até agora. Nestas, as propostas apresentadas não atendem boa parte das reivindicações dos trabalhadores, sem contar com as empresas que sequer abriram as negociações salariais neste ano.

PLANO DE LUTAS

Não é de hoje que o Sinergia CUT tem alertado a sua base: o embate entre o capital e o trabalho é um processo de luta que exige organização, mobilização e capacidade de resistência o



tempo todo.

Ainda mais agora, com a "Deforma Trabalhista" a pleno vapor, que retirou direitos históricos trazendo, entre outros prejuízos, a insegurança jurídica, em especial as

que tratam dos pontos mais cruéis da reforma, como o contrato de trabalho intermitente e a permissão para que grávidas trabalhem em locais insalubres.

Por tudo isso, o Sindicato reforça a necessidade de união e disposição de todos os trabalhadores para, onde necessário for, implementar o plano de lutas.

A seguir, confira em que pé estão as negociações salariais data-base junho neste ano de 2018.

O momento é de luta!

CPFL PPBG

Duas rodadas foram realizadas até agora e a negociação não avançou. A proposta foi rejeitada na mesa por não atender reivindicações da pauta, como a vigência do ACT por dois anos (até 2020), a manutenção e o aperfeiçoamento da aplicação da verba do Valor Pessoal, e a definição de um valor mínimo para a PLR. Próxima rodada está marcada para o dia 18. Confira a proposta da CPFL PPBG:

► Reajuste de 2,86% nos salários e no kit alimentação – VA e VR

► Abono indenizatório no valor de R\$ 380,00 a ser creditado juntamente com a 1ª parcela da PLR 2018, em setembro próximo para os trabalhadores que ganham base salarial (salário base + ATS) até R\$ 2.415,88;

► PLR: destinar, não só os demais 50% da verba de movimentação de pessoal por desempenho, mas sim a sua totalidade (100%) para o Programa de Participação nos Resultados da empresa, a partir de 2018, ficando o seguinte modelo:

- Direcionar os trabalhadores ocupantes de cargo de coordenação e de especialista para o modelo de PLR gerencial com contratos individuais de meta;

- Definição de nº de salários por cargo, como referência para pagamento da PLR

CESP

Logo na primeira rodada, ocorrida em 20 de junho, a empresa apresentou uma proposta que foi rejeitada na mesa por não contemplar a pauta dos trabalhadores. Problema é que, na segunda rodada, já no dia 28, a Cesp não apresentou nova proposta e apenas deu informes sobre o processo de privatização. Nova rodada está agendada para o dia 16 de julho. Abaixo a proposta que foi rejeitada:

- Vigência do acordo: 31/05/2019,
- Reajuste de Salários e Benefícios: 1,54% (Fipe),
- PRR: Permanece a lógica do decreto do Governo (um salário e metas a serem aprovadas pelo CODEC),
- Manutenção das demais cláusulas já vigentes.

Comgás

Na primeira rodada, ocorrida em 18 de junho, a empresa informou que pretendia apenas realizar a reposição inflacionária pelo INPC e fez a proposta de 1,76% de reajuste. Proposta rejeitada.

A rodada agendada para o último dia 03 não aconteceu.

Vire a página



Como andam as negociações salariais

CTEEP

Aqui também foram realizadas duas rodadas. Na primeira, a empresa apresentou uma proposta que, por não atender as principais reivindicações dos trabalhadores, foi rejeitada na mesa. Já na segunda rodada, ocorrida no último dia 04, a CTEEP não avançou em nada, reapresentando a proposta da reunião anterior. A próxima reunião está marcada para esta quinta (12). Caso a empresa não apresente uma proposta que possa contemplar as reivindicações dos trabalhadores, o Sinergia CUT realizará assembleias a partir do próximo dia 13 para deliberar um plano de luta, que poderá culminar em greve. Confira a proposta rejeitada:

- ▶ Reajuste: 2,86% (IPCA) em janeiro 2019 sobre salários. 20% de abono salarial sobre o salário nominal acrescido dos adicionais fixos a ser pago na folha de pagamento após o fechamento do acordo.
- ▶ Reajuste de 2,86% no VR, Cesta Básica, Auxílio Creche, Função Acessória, Gratificação de Férias
- ▶ Vale Cesta Básica: inclusão para todos os trabalhadores independente da faixa salarial
- ▶ PLR: correção de 2,86% na parte fixa; Correção de 2,86% (na parcela de adiantamento da PLR); Inclusão da PLR Individual com base na avaliação de desempenho correspondente a 2% da folha nominal anual acrescida dos adicionais fixos. Com base na atual legislação trabalhista a possibilidade de pagamento com intervalo de 1 trimestre civil.

▶ Planejamento de Pessoal - Clausula 14ª: garantindo a manutenção dos 2% da folha nominal de dezembro para movimentações

▶ Política de emprego: inclusão na política de emprego para todos os trabalhadores; Incluir validade da cláusula até 2023; Garantindo 2 salários, 2 VRs e 12 meses de assistência médica; Exclusão do limite de 35 demissões anuais;

▶ Banco de Horas: a hora extra realizada entra no banco de horas para ser compensada de maneira 1 X 1;

Se mantém o pagamento das horas extras com os devidos acréscimos previstos em lei 1,1X5.

Empresas que ainda não abriram as negociações da CS 2018

- ▶ CTG Rio Paraná
- ▶ CTG Paranapanema
- ▶ Tijóá
- ▶ IE Pinheiros:
- (abre após fechamento de ACT com a CTEEP)
- ▶ IE Madeira:
- (abre após fechamento de ACT com a CTEEP)

Aqui, avançou !!!!!

AES Tietê Energia

Foram três rodadas, sendo a última no dia 18 de junho. E saiu a proposta final, aprovada pelos trabalhadores. Confira os principais itens:

- ▶ Reajuste Salarial: 2,86% (IPCA) + 0,45% = 3,32%;
- ▶ VR: 4,35%;
- ▶ VA: 11,50%;
- ▶ Política de Emprego: aumento no quadro mínimo de 330 para 340 e redução da rotatividade de 3,5% para 3,3%
- ▶ Abono de R\$ 1.400 em VA
- ▶ Bolsa de Estudos: 35 bolsas para graduação, 10 para pós-graduação e 25 para idiomas (reajuste de 2,86%)
- ▶ Demais itens reajustados em 2,86%
- ▶ PIA: discussão de melhoria após 30 dias da assinatura do ACT
- ▶ PLR: garantia de PLR adicional (2018/2019/2020): 1.2 salários para os assistentes e 0.2 salário para os trabalhadores que em suas avaliações pessoais receberem a nota "necessita melhorar", a discussão do valor + indicadores e metas serão discutidos em reunião que deve ocorrer no dia 01/08/2018;
- ▶ Homologações: serão feitas com a assistência do sindicato
- ▶ Antecipação da PLR: de R\$ 6.000 para R\$ 6.500 (a ser pago em 06/09/2018);
- ▶ Vigência: 02 anos (2018-2020)
- ▶ Garantia de representação do Sindicato

Elektro

Foi na terceira rodada, ocorrida no último dia 5, que a proposta negociada na mesa avançou e, por isso, será apresentada aos trabalhadores em assembleias deliberativas. Veja os principais itens:

- ▶ Reajuste salários e demais benefícios 2,5% + 0,36% de Aumento Real (AR) = 2,86%;
- ▶ Reajuste VA/VR/Cesta base: 2,86%;
- ▶ Redução na participação da cesta base para 9%;
- ▶ Redução participação VA/VR p/R\$ 1,00 na 3ª faixa e de 1% nas demais faixas;
- ▶ Alteração da cláusula de Gerenciamento de Pessoal de 31/12/2008 para 31/12/2009;
- ▶ Alteração da cláusula 29ª de Reestruturação organizacional e implementação de novas tecnologias de 31/12/2008 p/ 31/12/2009;
- ▶ R\$ 200,00 em cartão no final de ano;
- ▶ Alteração das máquinas de relógio de ponto, para dispensar a impressão do comprovante da batida do cartão;
- ▶ Vigência do ACT 2018/2022;
- ▶ PLR 2018: melhora no valor, com reunião para tratar sobre o novo modelo de PLR no dia 11/07.

Os demais itens da pauta do Sindicato e da empresa serão discutidos posteriormente na cláusula 47ª, tais como: alteração na data de pagamento único para o dia 25 de cada mês; Adequação do gozo de férias conforme lei 13.467/17; Compromisso de continuar as negociações de Bolsas de Estudos; Horário Flexível: a) Alteração do banco de horas técnico, passando para 60 a composição total do banco de hora; b) Equiparação de banco de horas administrativo ao banco de horas universitário; c) Possibilidade de alteração do horário intrajornada na Sede em Campinas.